

Gomes Leal – A Lady

Aquela que me tem, agora, presa
Minha alma, meus sentidos, meus cuidados...
E me faz sonhar sonhos desmanchados,
É uma altiva e olímpica inglesa.

Nunca tipo ideal de mais pureza
Vi nos góticos quadros mais prezados...
Seus doces olhos castos e velados
Tem um ar, infinito, de tristeza.

Tem uns gestos de deusa que caminha,
Fronte grega, e um ar grande de Rainha,
E umas mãos, como as ladies de Van Dyck...

Segue-a sempre um lacaios, e tristemente,
É por ela que eu morro, lentamente...
E ponho no bigode cosmétique.

Gomes Leal, Cinco séculos de sonetos Portugueses